

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p838-852

SELETIVIDADE ALIMENTAR NA INFÂNCIA: EXPLORANDO AS RAÍZES PSICOLÓGICAS E DESDOBRAMENTOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

FOOD SELECTIVITY IN CHILDHOOD: EXPLORING THE PSYCHOLOGICAL ROOTS AND IMPLICATIONS FOR CHILD DEVELOPMENT

Ana Livia Brasil Pontes¹
Juliana Goldfarb de Oliveira²
Daniel de Oliveira Silva³
Hilana Maria Braga Fernandes Abreu⁴

RESUMO: Introdução: O presente artigo tem como tema a Seletividade Alimentar (SA) na infância, destacando as influências psicológicas e psicossociais que definem os modelos de comportamento alimentar e seus efeitos no desenvolvimento infantil. **Objetivos:** Os objetivos basearam-se em identificar as causas psicológicas da seletividade alimentar na infância, considerando fatores como aversões sensoriais, influências familiares e experiências emocionais. Para tanto, fez-se necessário investigar os efeitos psicossociais da seletividade alimentar, incluindo a relação com o bem-estar emocional da criança e dinâmicas familiares, e analisar a influência das primeiras experiências alimentares na formação de preferências e aversões. **Metodologia:** O trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com concentração em estudos publicados entre 2013 e 2023, nas bases de dados SciELO, LILACS e Google Acadêmico. No decorrer da coleta de dados, que aconteceu entre abril e maio de 2024, foram aplicados descritores determinados pelo tema, como relacionados à seletividade alimentar, influências psicológicas e dinâmicas familiares, com o objetivo de escolher artigos que discutissem as causas e efeitos psicossociais da seletividade alimentar na infância. **Resultados:** Os resultados apontaram que a dinâmica familiar, abrangendo práticas alimentares e a qualidade das interações

¹ Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Santa Maria. E-mail: 20201055021@fsmead.com.br.

² Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. E-mail: 000799@fsmead.com.br.

³ Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. E-mail: 000800@fsmead.com.br.

⁴ Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: 000344@fsmead.com.br.

durante as refeições, impacta significativamente o comportamento alimentar infantil. Uma base rígida ou permissiva pode dar origem à ansiedade e tensões, potencializando a SA e comprometendo a saúde emocional da criança. **Conclusão:** Com a avaliação dos estudos alcançados foi possível concluir que a seletividade alimentar na infância é um fenômeno complexo e multifatorial, com significativas implicações para o desenvolvimento emocional e comportamental das crianças. Elementos intrínsecos, como as aversões sensoriais a certos alimentos, e elementos extrínsecos, como as práticas alimentares e o ambiente familiar, exercem papéis importantes nos desenvolvimentos de padrões alimentares seletivos. As experiências alimentares iniciais, sobretudo a introdução gradual e diversificada de alimentos, revelam-se determinantes na prevenção da seletividade alimentar, aumentando as preferências alimentares e impulsionando a aceitação de uma maior variedade de sabores e texturas.

PALAVRAS-CHAVE: seletividade alimentar; transtornos alimentares na infância; desenvolvimento psicológico; comportamento infantil; parentalidade.

ABSTRACT: Introduction: This article focuses on food selectivity (FS) in childhood, highlighting the psychological and psychosocial influences that shape eating behavior patterns and their effects on child development. **Objectives:** The objectives were to identify the psychological causes of food selectivity in childhood, considering factors such as sensory aversions, family influences, and emotional experiences. It was also necessary to investigate the psychosocial effects of food selectivity, including its *relationship with the child's emotional well-being* and family dynamics, and to analyze the influence of early eating experiences on the formation of preferences and aversions. **Methodology:** This work is an integrative literature review, concentrating on studies published between 2013 and 2023 in the SCIELO, LILACS, and Google Scholar databases. During the data collection process, which took place between April and May 2024, descriptors related to food selectivity, psychological influences, and family dynamics were applied to select articles that discuss the causes and psychosocial effects of food selectivity in childhood. **Results:** The results indicated that family dynamics, including eating practices and the quality of interactions during meals, significantly impact children's eating behavior. A rigid or permissive approach can lead *to anxiety and tension, which may intensify FS and compromise the child's emotional health*. **Conclusion:** The evaluation of the studies revealed that food selectivity in childhood is a complex and multifactorial phenomenon, with significant implications for emotional and behavioral development. Intrinsic elements, such as sensory aversions to certain foods, and extrinsic elements, such as eating practices and the family environment, play important roles in the development of selective eating patterns. Early eating experiences, especially the gradual and diverse introduction of foods, are key determinants in preventing food selectivity, increasing food preferences, and promoting acceptance of a wider variety of flavors and textures.

KEYWORDS: food selectivity; eating disorders in childhood; psychological development; child behavior; parenting.